



CAPAL notícias

15 DE MARÇO DE 2024 • EDIÇÃO 11



Nesta edição

Capal inicia exportação do café para a comunidade europeia. A expansão abrange os países da Alemanha, França e parte da Holanda. A comercialização para o mercado externo deve chegar à Ásia, como um todo, ainda neste ano. Veja ainda informações sobre o encontro da cevada que acontecerá nas próximas semanas. A foto é de Júlio Redigolo, da agricultura de precisão em Buri (SP). Boa leitura!

Expansão: Capal inicia exportação de café para a comunidade europeia

Salto da comercialização para outros países se deu após uma longa caminhada de estudos e investimentos. Meta para 2024 é abranger a exportação para os EUA, Canadá e Ásia

A Capal Cooperativa Agroindustrial deu início à exportação do café para a comunidade europeia em janeiro deste ano. Dos 72 containers comercializados, até final de fevereiro, 20% foram destinados para Alemanha, França e parte da Holanda. Cada container conta com 340 sacas cada um.

A exportação da matéria-prima, também conhecida como green coffee (café verde), termo em inglês utilizado pelos compradores internacionais, passa por um processo de segregação dos grãos e depois é destinado para as indústrias de fora. Em algumas semanas, a cooperativa estará preparada para atender o Canadá e os Estados Unidos.

O salto da comercialização para outros países se deu após uma longa caminhada de estudos e investimentos que começaram ainda em 2004 quando diversos motivos levaram a coo-



Capal vem realizando o mapeamento da qualidade de café produzido pelo cooperado

perativa a se preparar para entrar na comercialização do mercado interno, mais especificamente nos estados do Paraná e São Paulo.

Um desses motivos foram os movimentos dos próprios produtores associados que, com o



passar do tempo, começaram a solicitar que a Capal participasse da comercialização assim como ela faz com os outros cereais (soja, milho, trigo e cevada).

Desafios da comercialização

O coordenador da área de Negócios Café, Newton Openheimer Beraldo, lembra que a comercialização interna passou por várias tentativas devido à complexidade do café e por se tratar de uma realidade diferente dos outros cereais.

“O café é uma commodity cotada em bolsa onde temos muitas variações de qualidade e isso traz mais complexidade para a operação. No entanto, a solicitação dos cooperados entrou no Planejamento Estratégico da Capal de 2018 a 2022 e, através dessa solicitação dos cooperados, isso gerou uma demanda para a Diretoria Executiva de ter essa comercialização de café estruturada até o final de 2022”, lembrou Newton.



“Acreditando no potencial do mercado de lá, estamos nos preparando para atender a Ásia como um todo” - Newton Openheimer

A meta prevista no planejamento fez a cooperativa adquirir, no ano de 2019, uma unidade de café que já estava rodando, na cidade de Pinhalão (PR), onde uma empresa já realizava tal atividade, porém um pouco diferente do que a Capal pratica hoje.

Desde então, a comercialização interna passou das 70 mil sacas em 2020 para 120 mil sacas em 2021. O número de 2022 foi o mesmo em decorrência do comportamento de mercado e condições climáticas. Já em 2023 houve um salto e a Capal fechou o ano com a comercialização de **580 mil sacas**, abrangendo 80% das vendas em SP e outros 20% foram destinados ao PR. Para 2024, a meta é aumentar a comercialização para **700 mil sacas**.

Crescimento da exportação

Em 2023, a cooperativa fez um protótipo para conhecer um pouco mais sobre os caminhos do mercado externo. “Já sabendo da nossa capacidade, nós avançamos”. Um dos objetivos da Capal para esse ano é retomar a exportação para o mercado asiático, um trabalho que começou no ano passado com o Taiwan. “Acreditando no potencial do mercado de lá, estamos nos preparando para atender a Ásia como um todo, sabemos que existe uma série de licenças e documentações específicas. Isso leva um certo tempo. Já começamos nesse processo e acredito que, até o meio do ano, estaremos aptos a exportar para esses países”, garantiu Newton.

Benefícios para o produtor

Para o coordenador, quanto melhor for a condição dos preços acessados, melhor será o repasse para o produtor. Pensando nisso, nos últimos cinco anos, a Capal vem realizando o mapeamento da qualidade de café produzido pelo cooperado que, segundo Newton, estão aderindo cada vez mais. “Realizamos um trabalho de desenvolvimento da qualidade, sabendo que nós estávamos sendo o ‘pulmão’ de muitos exportadores aqui, então resolvemos acessar o mercado externo com mais peso nesse ano com o direcionamento de padrões mais refinados”, disse Newton.



Matéria-prima, também conhecida como green coffee (café verde), passa por intenso um processo de segregação



Investimentos

Com o objetivo de ampliar a capacidade de recebimento da produção de café do estado de São Paulo, a Capal adquiriu mais uma unidades de armazenamento, no município de Piraju (SP). Essa aquisição conta com um armazém de 2,4 mil m², com capacidade para estocagem de 55 mil sacas de café, além de fábrica de ração e escritórios.

As negociações iniciaram no final de 2022 e, em novembro de 2023, a cooperativa assumiu definitivamente as instalações. A estrutura é quase quatro vezes maior se comparada à unidade de Pinhalão (PR) e que tem capacidade de armazenagem para 15 mil sacas de café. Com a nova aquisição, a Cooperativa conta agora com 21 unidades.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)

CEVADA

Capal realiza encontro com produtores da cevada

Entre os temas que serão abordados está o Programa Capal de Gestão Rural, além da troca de ideias e informações

A Capal convida os produtores que estão com programação de safra de cevada em 2024 para um importante encontro que acontecerá no **dia 18 de março em Arapoti, às 17 horas, na ASFUCA; no dia 21, na unidade de Itararé, às 16 horas e no dia 22, na unidade operacional de Wenceslau Braz, às 8 horas.**

O encontro é para mostrar aos produtores sobre a importância do Programa Capal de Gestão Rural (PCGR), já implementado na cooperativa e onde muitos cooperados já aderiram, inclusive como nível máximo da certificação.

De acordo com a engenheira ambiental da Capal, Ana Carla Rosgoski, durante a reunião será apresentada aos produtores a possibilidade da comercialização da cevada que consiste em um conjunto de atividades coordenadas para a evolução do nível de Agricultura Sustentável. “A ideia de realizar o



Cevada pronta para ser colhida durante a safra de 2023

café com os produtores é justamente para uma troca de ideias e informações, referente à cultura, o programa de certificação da qual a cooperativa disponibiliza um assessor para auxiliar o produtor durante a sua implantação e, principalmente, conhecer um ganho além do financeiro. O produtor só tende a ganhar com uma propriedade que tenha uma importante gestão”, destacou.

(COMUNICAÇÃO CAPAL)



CAPACITAÇÃO

Programa Florescer capacita e aproxima mulheres

Nesta semana tivemos o segundo encontro do Programa Florescer, turma de Arapotí, com 26 participantes, entre elas cooperadas, esposas e filhas de cooperados. Nesta aula foram abordadas pela professora, Ellen Cavalcanti, as habilidades que transformam, incluindo autoconhecimento, inteligência emocional, mudanças, liderança e gestão de pessoas.

Os encontros seguirão pelos próximos meses, tendo aulas presenciais e também online.

Itararé e Ibaiti

As filiais de Itararé e Ibaiti receberão a primeira fase do Florescer este ano, ainda com possibilidade de inscrição, basta procurar o setor administrativo destas Unidades para mais informações.



OS PNEUS MICHELIN
entregam tudo que você procura:

- Preços Atraentes**
- Durabilidade**
- Longevidade**

TRATORCASE **MICHELIN**
MÁQUINAS AGRÍCOLAS S/A

AQUI NA **CAPAL**
COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL

Sempre pensamos em como facilitar a vida dos agricultores **Por isso, trouxemos uma grande novidade para nossa loja.**

[VISITE NOSSA LOJA](#)

PRAZO

Ocepar lança vídeo que mostra o passo a passo para emissão na Nota Fiscal Eletrônica

Está disponível um vídeo produzido pelo Sistema OCB com orientações ao produtor rural sobre a NFP-e e o aplicativo NFF. Para acessá-lo, basta fazer o cadastro no projeto CapacitaCoop

A partir de 1º de maio, passará a ser obrigatória a emissão da nota fiscal do produtor eletrônico (NFP-e). A medida entraria em vigor em 1º de maio de 2023, mas foi prorrogada para este ano após solicitação do setor produtivo. De acordo com o coordenador de Desenvolvimento Cooperativo do Sistema Ocepar, Devair Mem, neste momento, o Sistema Ocepar, em conjunto com o Sistema OCB, está trabalhando para que esse prazo seja estendido por mais um período.

"Também estamos sugerindo outras soluções que não prejudiquem ou penalizem o produtor rural, por verificar que ainda existem dificuldades operacionais e que eles precisam de mais orientações", esclarece.

Vídeo tutorial

Com o objetivo de auxiliar os produtores rurais e as cooperativas agropecuárias, o Sistema OCB disponibilizou um vídeo tutorial, na plataforma CapacitaCoop, com todos os passos que devem ser seguidos no processo de emissão simplificada do documento.

Ao acessar a página pela primeira vez, será necessário fazer um pequeno cadastro, em que devem ser informados o nome, e-mail, login, senha e endereço da Federação onde o usuário reside.

Benefícios

A nota fiscal eletrônica substitui a nota fiscal do produtor em papel. O novo modelo traz benefícios para os contribuintes. Entre eles, a eliminação da prestação de contas na prefeitura; a redução de custos com impressão,



armazenamento e envio de documentos fiscais; a agilidade e segurança na transmissão e recepção dos dados fiscais; a simplificação das obrigações acessórias e da escrituração fiscal; e o incentivo ao uso de novas tecnologias.

Adequação

Importante que todos os produtores rurais se adequem à nova exigência fiscal. A falta de emissão do documento para acompanhar a produção no seu trânsito pode acarretar multas.

Acesse

Cadastre-se acessando pelo **QR Code** ou acesse por meio do link: <https://in.coop.br/tutorial-NFF>.



(COMUNICAÇÃO OCEPAR)



INFORMAÇÕES DE MERCADO



LEITE

- As queijarias iniciaram o mês de março com dificuldades nas vendas. Grande parte das empresas relatam que os varejistas têm sido mais resistentes nas compras e estão intensificando a pressão por preços mais baixos;
- Já o UHT passa por um momento de mercado um pouco mais favorável. Apesar de o volume de vendas não ter apresentando grandes mudanças, os baixos níveis de estoques e a perspectiva de contínua redução da oferta de leite à frente têm dado sustentação para novas altas nos valores praticados para a categoria;

os baixos níveis de estoques e a perspectiva de contínua redução da oferta de leite à frente têm dado sustentação para novas altas nos valores praticados para a categoria;

- Os leites em pó seguem em um mercado morno. Após um período de demanda mais aquecida em algumas semanas de fevereiro, as negociações perdeream ritmo, com a percepção de mercado que grande parte dos compradores já estão abastecidos. No entanto, o aumento do custo do leite fresco tem influenciado no reposicionamento de preços da indústria.



BOI GORDO

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/@; à vista (CDI); estado de São Paulo.



Fonte: Cepea



 | SOJA

Os contratos futuros negociados na CBOT fecharam a quinta-feira novamente com variações mistas com mais um dia de volatilidade com o mercado testando o nível de US\$ 12,00/bushel mas não encontrou sustentação. O cenário fundamental segue limitando qualquer reação mais consistente e as informações de que volta a chover na América do Sul trouxeram pressão aos contratos. Mesmo com problemas climáticos, a safra do Brasil deverá ficar entre 145 milhões e 150 milhões de toneladas e a Bolsa de Rosário ajustou ligeiramente sua estimativa de produção para a

safrá 2023/24 da Argentina para 50 milhões de toneladas após as chuvas das últimas semanas. Mercado brasileiro teve uma sessão marcada por bastante volatilidade nos preços com dois momentos distintos nesta quinta-feira (14). Na parte da manhã, com os preços em alta na Bolsa de Chicago as cotações subiram no mercado interno e os produtores voltaram a demonstrar interesse por novos negócios e na parte da tarde com os preços em Chicago perdendo força as cotações recuaram e os produtores se retraíram.

 | TRIGO

As quedas dos preços globais e os cancelamentos de compras chinesas sufocaram as Bolsas de Chicago e Kansas nesta quinta-feira onde o mercado se afastou das mínimas do dia perto do fechamento, mas seguiu próximo do patamar mais baixo desde agosto de 2020. O cereal foi pressionado pela série de cancelamentos de compras por parte da China, onde entre a semana passada e esta semana o país cancelou contratos com os Estados Unidos que correspondiam a aproximadamente 500 mil

toneladas e nesta quinta-feira a imprensa internacional reportou novos cancelamentos, mas agora da Austrália e da França. Mercado doméstico travado com compradores não demonstrando interesse pelo trigo nacional e é importante ficar atento a algumas movimentações que vêm ocorrendo no quadro externo como o cancelamento de compras chinesas e outro a manutenção dos preços agressivos do trigo Russo.

 | DÓLAR

O dólar comercial fechou em alta de 0,22% cotado a R\$ 4,9872. A moeda refletiu ao longo da sessão o temor de que o Federal Reserve (banco central norte-americano) não comece o corte dos juros na reunião de junho. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 4,9537 e a máxima de R\$ 4,9938.

 | CAFÉ

Depois de abrir o dia com variação negativa para os preços, o mercado futuro do café arábica voltou a operar com valorização e encerrou o dia com altas em Nova York mais uma vez impulsionada pela valorização do robusta no terminal de Londres. No início do pregão, o mercado reagiu aos números do Rabobank que indicou um excedente de 4,5 milhões de sacas para o próximo ciclo, mas diminuiu a oferta para o atual. "No lado otimista o Rabobank reduziu a sua previsão de produção em 3,9 milhões de sacas, principalmente devido a revisões em baixa nas estimativas de produção para a Indonésia e Honduras". No Brasil, o mercado físico acompanhou e encerrou com valorização nas principais praças de comercialização do país.





MILHO

Na CBOT o pregão realizado no decorrer desta quinta-feira foi caracterizado pela continuidade do movimento de queda entre os principais contratos em vigor. De acordo com as informações da Reuters Internacional os preços caíram à medida que os participantes avaliaram o clima durante o andamento da colheita na América do Sul. O relatório de intenção de plantio a ser divulgado no próximo dia 28/03 é variável importante a ser consi-

derada. Mercado brasileiro sem grandes novidades nesta quinta-feira com as negociações travadas em várias localidades do país, como é o caso de São Paulo e Paraná, com pouca fixação de oferta por parte dos produtores e com consumidores comedidos sinalizando tranquilidade em relação a abastecimento.



SUÍNOS

O mercado brasileiro de suínos apresentou preços estáveis no decorrer desta semana tanto no atacado como para o suíno vivo. As negociações envolvendo o vivo se mostrou disputada com suinocultores apontando que a oferta de animais está equilibrada, mas, por outro lado os frigoríficos adotam postura comedida nas tratativas avaliando que o escoamento da carne no atacado tende a perder força em breve acompanhando o consumo na ponta final com menor capitalização das famílias. A evolução das proteínas de origem animal concorrentes (frango e boi) nas próximas semanas pode afetar a dinâmica devido ao nível de atratividade. O fluxo de exportações e o custo da nutrição animal também são fatores a serem acompanhados com atenção. Em relação à exportação, a expectativa é de bons volumes, mas com preços da tonelada fraco.

Preços Suínos AURORA

Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,40/kg

Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,73/kg

Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 5,30/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 7,16/kg

Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 7,88/kg

expediente

Produção: Setor de Comunicação e Marketing Capal | **Dúvidas, comentários ou sugestões:**
comunicacao@capal.coop.br - (43) 991520678 - (43) 999269466

siga-nos nas redes sociais!  @capal_cooperativa  /CapalCooperativa

